



**I SIMPÓSIO NACIONAL SOBRE TRATAMENTO
DE RESÍDUOS DE LABORATÓRIOS**
15 a 18 de Junho de 2010 – UESB, Campus de Jequié-BA



Modelo de gerenciamento de resíduos da Embrapa Agroindústria de Alimentos

Edmar das M. Penha (PQ)*¹, Andressa M. de Souza (PQ)¹, Manuela C. P. de A. Santiago (PQ)¹, João O. Neto (PQ)¹, epenha@ctaa.embrapa.br

¹Embrapa Agroindústria de Alimentos. Avenida das Américas, 29501, Guaratiba, CEP: 23020-470, Rio de Janeiro, RJ.
Palavras Chave: gerenciamento, resíduos, Embrapa

Introdução

A Embrapa Agroindústria de Alimentos tem por compromisso realizar pesquisa e desenvolver produtos e serviços demandados pela agroindústria de alimentos, buscando soluções tecnológicas de baixo impacto para o meio ambiente. Assim, tornou-se necessário implantar e reforçar os conceitos gerais sobre Gerenciamento de Resíduos para todo o corpo técnico, incluindo bolsistas, estagiários e terceirizados, capacitando os agentes de gestão de resíduos de cada laboratório, para a execução de suas tarefas de acordo com o modelo do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Embrapa e com as normas pertinentes¹.

O objetivo deste trabalho é, portanto, apresentar as ações adotadas pelo modelo de gerenciamento de resíduos da Embrapa Agroindústria de Alimentos^{1,2}, assim como os resultados alcançados com as mesmas.



Figura 1. Local de armazenagem de resíduos

Resultados e Discussão

O modelo de gerenciamento de resíduos implantado é totalmente integrado à disseminação da educação ambiental entre os empregados e visa adequar a empresa aos padrões de qualidade requeridos por normas de certificação de ensaios, como NIT-DICLA-035, Princípios das Boas Práticas de Laboratório (BPL) e NBR ISO/IEC 17025².

Por meio da realização de treinamentos mensais pela Unidade da Garantia da Qualidade (UGQ)

foram capacitados os novos empregados e estagiários da Unidade. Além disso, formou-se um grupo de colaboradores responsáveis por multiplicar os conhecimentos de gestão ambiental, e foi estabelecido um programa de coleta seletiva, armazenagem (Figura 1) e destinação final dos resíduos perigosos gerados nos laboratórios. Mais recentemente, foram realizadas obras para a separação da rede de efluentes químicos da rede de esgotos sanitários recebidos pela Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Unidade e estabelecidos procedimentos operacionais padrões para descarte de resíduos gerados nos laboratórios. Em consequência, houve eliminação do passivo ambiental, evitando assim o acúmulo de resíduos químicos; e uma grande sensibilização e conscientização do corpo técnico em relação ao descarte de resíduos nos laboratórios que culminou com a redução do volume de lixo úmido total gerado na Unidade e redução do custo com coleta de lixo.

Conclusões

Os resultados alcançados mostram que o modelo de gerenciamento de resíduos implantado na Embrapa Agroindústria de Alimentos instalou uma consciência ambiental no seu quadro de empregados satisfatória, mas que precisa de ações contínuas para manutenção dos bons resultados obtidos.

Agradecimentos

A todos os colaboradores do Projeto de Gestão Ambiental da Embrapa Agroindústria de Alimentos.

¹ Penha, E. M.; Araujo, M. C. P.; Araujo, A. M.; Souza, A. M.; Rocha, J. E. D.; Leão, L. G. S.; Mendes, L. L. Aplicação do Diagnóstico Rápido Participativo para Avaliação da Percepção Ambiental dos Empregados da Embrapa Agroindústria de Alimentos. Série Documento, *Embrapa*, 2009.

² Penha, E. M.; Encarnação, R.; Cohen, K. O.; Júnior, J. B. T.; Hammes, V. S.; Mauro, R. A.; Garrastazu, M. C. Plano de Ação 3: Implantação de gerenciamento de resíduos de Laboratório. Folder, *Embrapa*, 2009.